

White Paper



A Moeda do Entretenimento



White Paper

Seja o **DONO** da FESTA

Imagine-se em sua própria balada, bar e restaurante, imagine que todos os seus amigos e pessoas que você mais gosta estão com você! Todos querem estar perto de você e tirar selfies. Os seguranças estão sempre por perto e te dão proteção e status. Você entra nas casas por uma entrada exclusiva, sem filas, e sem precisar abrir comandas, e ao chegar, todas as TV's do ambiente anunciam sua chegada, seu camarote reservado, já te aguarda com sua bebida favorita. Dentro da casa, você tem acesso ao "Owners room" - a Sala dos donos, onde o atendimento é open Bar e há telões com o movimento financeiro das casas e a valorização das suas posses nas Exchanges... Um mundo de alegria, felicidade e realização pessoal, onde VOCÊ é o centro das atenções.

Ao decidir sair, você apenas escaneia seu consumo pelo QR Code no APP, e sai, novamente, em segurança e sem pegar filas... e Feliz, sabe que, enquanto esteve comemorando, seus ativos valorizaram... E isso, em qualquer parte do mundo que você desejar ir



White Paper

ENTRETENIMENTO

O entretenimento proporciona divertimento, satisfação pessoal e boa disposição para qualquer pessoa, sendo ela rica ou pobre, sempre vai estar envolvida em um tipo de atividade que os tirem da rotina. A música é um componente fundamental em muitas formas de entretenimento e é usada para realçar determinados aspectos de uma narrativa, sendo indispensável para mexer com os sentimentos mais fortes das pessoas, e quando é acrescentado a drinks e comidas, com as musicas certas, num ambiente totalmente pensado para a descontração e azaração, isso se torna um negocio muito lucrativo.

O entretenimento inclui Bares, baladas, Restaurantes, Hotéis, Casas de show, Teatros, Navios, Viagens aéreas, Festas e mais centenas de atividades que juntas geram um terço de toda a economia mundial. Entretenimento e a alimentação são setores que mais crescem no mundo, principalmente no Brasil, e ano a ano cresce gradualmente o número de pessoas da classe média, que hoje chega a 40% dos brasileiros, uma porta de entrada de consumo à procura por bens e exposições que revelem status. Os bares e as casas noturnas são os melhores lugares para se expor e conquistar status, mostrar a nova roupa de grife, o novo carro, consumir a bebida da moda, tudo que possa projetar para nova sociedade, além do prazer, divertimento, descontração e a prática do network.



White Paper



Introdução

FreeFun (Free Token) - FRF

A FreeFun é uma empresa que oferece uma plataforma de integração via BlockChain, pensada estrategicamente para o setor do entretenimento, com vistas no mundo real e presença digital em ambientes virtuais, tanto de Realidade Virtual (VR) como de Realidade Aumentada (AR), valendo-se das tecnologias de Cripto ativos e Tokens Não Fungíveis (NFTs). Nossa missão é democratizar o acesso e desmistificar os dogmas implantados pelo ambiente convencional de investimentos no setor de entretenimento, que gera empregos, renda e que movimenta mais de US\$ 2,14 Trilhões anualmente, sendo US\$ 48,7 Bilhões somente no Brasil, de acordo com a pesquisa Global EnterTainment and media outlook 2016-2020, da PwC. No Brasil, a previsão de crescimento anual é de 6,4% ao ano.



White Paper

Ainda, se levarmos em conta o mercado de NFTs, que segundo o site The Capital Advisor, "...Apenas no terceiro trimestre de 2021, o volume de negociação de Tokens não Fungíveis (NFT) somou US\$ 10,67 Bilhões", e estamos apenas no início desta nova onda de ativos digitais.

Somando o mercado de Entretenimento mundial ao incipiente mercado de NFTs, estamos presentes com possibilidade de atuação em um mercado de mais de US\$ 2,24 Trilhões. A FreeFun é uma empresa idealizada por profissionais da mais alta capacidade e conhecimento do mercado de criptoativos em parceria com empresas e profissionais que estão a mais de 40 anos no mercado de entretenimento e que já desenvolveram mais de 400 projetos de empreendimentos (bares, restaurantes, hotéis, casas noturnas) no Brasil e no Exterior. Essas competências somadas fornecem um leque de produtos e serviços dentro desse setor garantindo a distribuição dos melhores resultados.



White Paper

O QUE É BLOCKCHAIN?

Segundo a IBM "A blockchain é um livro-razão compartilhado e imutável usado para registrar transações, rastrear ativos e aumentar a confiança.

Ela é única e compartilhada por todos os usuários simultaneamente, em que todas as transações são registradas, sendo verificadas e validadas publicamente." Os registros feitos na Blockchain não podem ser alterados, são únicos, universais e públicos a todos os usuários. Nela estão registradas todas as transações já realizadas em sua história, bem como é possível verificar a posição atualizada dos ativos de cada usuário, criando-se um banco de dados com todo o histórico de cada ativo em cada transação.



White Paper



A quem diga que a Blockchain é o livro-caixa da internet. Até o surgimento dessa tecnologia os registros na internet estavam concentrados em protocolos centralizados e contavam com a confiança dos intermediários dessa rede. Agora, com o advento da Blockchain, os registros são distribuídos entre vários validadores, que constroem a segurança e imutabilidade dos registros na rede, criando um ambiente regido por um protocolo imutável.

A Blockchain é uma cadeia de blocos, na qual são executados rígidos protocolos por meio de uma rede descentralizada, em que cada novo bloco gerado, a partir de uma nova informação, deve ser aceito por todos os demais blocos já existentes e deve conter todas as informações presentes nos blocos anteriores, de modo a garantir a imutabilidade e a não duplicidade dos dados. Cada bloco carrega consigo tudo que ocorreu antes, além da nova informação a ser adicionada, que deverá estar em conformidade com as informações anteriores contidas em todos os blocos, para garantir a autenticidade e veracidade da informação.



White Paper



Tome uma nota de R\$100 e marque com a sua digital, logo após, gaste. Você dificilmente saberá por onde essa nota irá passar, mesmo com sua digital marcada nela.

Imagine que você possa registrar cada transação, e toda vez que a nota for transmitida para outra pessoa ela será escaneada através da sua digital e registrada, e que não será possível pular um registro sequer, pois é um requisito para usar a nota. Você poderá saber exatamente onde está esta nota e em quantas pessoas passou, mesmo após 10 anos de uso.

É isso que a Blockchain proporciona, um registro público, único, garantindo autenticidade e exclusividade da informação que transita por ela. A Blockchain dá poder aos usuários, para que possam estar no controle de todas as suas informações e transações, fazendo uso de dados de alta qualidade, que são completos, consistentes, datados, precisos e amplamente disponíveis, de forma durável, confiável e duradoura.

A FreeFun (FreeToken) proporciona ao mercado de entretenimento, essa segurança e modernidade da Blockchain, trazendo aos clientes mecanismos para interagirem com essa tecnologia.



White Paper



Para que serve a BLOCKCHAIN?

A Blockchain permite a transferência de valores diretamente entre as partes, sem a necessidade de intermediários. Esse tipo de transação se chama peer to peer (P2P). Sem a necessidade de intermediários há uma redução significativa de custos e riscos em uma transação.

Assim como a internet revolucionou o formato e a distribuição da informação, a tecnologia Blockchain está revolucionando as interações, tornando-as confiáveis no ambiente digital, o que faz com que seja conhecida como o protocolo da confiança.

A FreeFun promove oportunidades e resultados através dessa nova tecnologia.



White Paper

AS OPORTUNIDADES DA TECNOLOGIA BLOCKCHAIN

O mercado necessita de ideias, projetos e conceitos que propiciem uma maior integração entre usuários de serviços, consumidores de produtos e modernas tecnologias.

Nesse sentido, A FreeFun estruturou um projeto de um Token, um criptoativo, construído dentro de toda essa segurança que já comentamos, podendo ser um elo de conexão entre a necessidade de quem tem produtos e serviços a oferecer e os consumidores.

Um Token para ser utilizado nas trocas, validações, promoções, descontos, acessos diferenciados, facilidades ou voltado ao mercado de entretenimento, digital ou físico, e suas ramificações.

Através da Tokenização, a FreeFun vai promover um mercado com infinitas oportunidades para todos, empreendendo e investindo em projetos do entretenimento, utilizando-se de compras, vendas, permutas e agregando parceiros de prestação de serviços voltados ao entretenimento.

Sendo assim, a FreeFun irá buscar as melhores oportunidades no mercado do entretenimento com Empreendimentos próprios, participando da sociedade de outros e irá buscar as melhores oportunidades neste mercado, consequentemente distribuindo resultados conforme determinado na legislação.

Ainda sobre legislação, a FreeFun respeita os mais rígidos processos de controle e auditoria da suas atividades, buscando a todo momento estar atualizada um atuando dentro das melhores práticas do mercado.



White Paper

A FREEFAN COMO MOEDA DE TROCA

As criptomoedas, ou como preferimos chamar, criptoativos, são interessantes para qualquer empresa, de todos os tamanhos, com ótima saúde financeira, ou ainda, as que necessitam de estratégias para monetizar.

Tem sido frequente se deparar com empresas fechadas, e placas de “aluga-se” e “passo o ponto” afixadas na porta de estabelecimentos em todo o Brasil e no exterior.

Os últimos anos foram de crise mundial nunca vista antes e isso tem causado o fechamento histórico de empresas.

Os motivos que explicam porque a taxa de mortalidade no mundo corporativo tem sido tão alta, está diretamente ligada à delicada situação macroeconômica mundial, além do despreparo dos empreendedores em lidar com um mundo em acelerada transformação.





White Paper

A FREEFAN COMO MOEDA DE TROCA

Nesse sentido, tudo que os empresários, em especial os novatos, mais querem é algo que funcione como um termômetro da demanda, que aponte se é hora de aquecer os motores ou de pisar no freio.

Esse termômetro existe e se chama Token de Utilidade (Utility Token) ou como alguns costumam classificar, Token de Consumo (Consumer Token), Token de Usuário (User Token) ou ainda Moda de Aplicativo (App Coin).

O criptoativo funciona como uma senha que dá acesso a um produto ou serviço que será oferecido pela empresa no futuro.

É como se fosse, portanto, uma pré venda em que os interessados se apresentam de antemão, dando tempo para o empreendedor se preparar para atender a demanda.

Dessa forma, o Token de utilidade NÃO É UM INVESTIMENTO – e por isso não está circunscrito nas regulamentações da comissão de Valores Imobiliários (CVM).

Para serem regulamentados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários), Os instrumentos precisam ser considerados títulos (Securities) e, portanto, estarem sujeitos a certos requisitos de divulgação e registro, conforme o elenco de valores mobiliários do art. 2 da Lei 6.385/76 e pelas regras americanas da SEC – Securities and Exchange Commission (Comissão de Valores Mobiliários), de acordo com o Securities Act de 1933 e Securities Exchange Act de 1934.



White Paper



Essas regras vieram na esteira do interesse em proteger os investidores e regulamentar os instrumentos financeiros.

Foi por isso que a Suprema corte americana criou o teste Howey, também utilizado no Brasil, para determinar certas transações que se qualificam como contratos de investimentos como as utility Tokens.

Porém, isso não significa que não há dinheiro envolvido.

A questão é que a rentabilidade não é a finalidade da emissão dos tokens de utilidade, e sim, arrecadar capital para desenvolver um produto ou serviço. Podemos compreender toda sistemática de uma utility Token tomando como exemplo o “FileCoin”, rede de armazenamento de dados descentralizada, que se baseia em Blockchain.

O projeto arrecadou US\$257 milhões com a venda de seus Tokens de utilidade, quem pretende não só criar um novo ativo virtual, mas um novo mercado para a memória não utilizada dos computadores



White Paper



Assim como o AirBnB trata quartos desocupados dentro de residências, permitindo que viajantes paguem para utilizar esse espaço que não está sendo utilizado; a FreeFun tem por escopo ajudar na oferta de produtos e serviços relacionados ao mercado do entretenimento, e consequentemente buscar expandir a gama de negócios e atividades a ele conectadas.

Abrir novos empreendimentos do setor, participar da sociedade de empreendimentos existentes, adquirir empreendimentos em dificuldade financeira e posteriormente revende-las em melhor situação, facilitar o acesso a eventos e ainda a criação de eventos exclusivos... Ou seja, buscar oportunidades de crescimento democratização e facilitação de acesso a oportunidades neste segmento.

O objetivo dos idealizadores e representantes da companhia é reunir usuários de todo mundo para construir a mais poderosa rede de produtos e serviços no “ramo do entretenimento físicos e na WEB”. Para isso os recursos arrecadados serão direcionados ao aprimoramento do ecossistema, busca de oportunidades, a criação de novos softwares, negócios, NFTs, entre outros.

Neste documento Whitepaper, a FreeFun explica como funcionará este tipo de operação no momento da venda de recursos: “O Acordo Simples para Tokens é um contrato legal, onde existe o compromisso da entrega de produtos e serviços ao adquirente do Token Pense nisso como um contrato a termo: o vendedor vende o Tokens antes do prazo para um comprador (você); o vendedor deve dispor na linha do tempo ajustada, dos produtos e serviços oferecidos, ou então construir parcerias para isso”



White Paper



Esse modelo foi escolhido devido à natureza de pré-venda simbólica e a questões sobre regulamentações sobre aportes em redes de Token, e ainda, à preferência dos portadores de Tokens consultados preferirem essa estrutura, pois ela estabelece claramente riscos, inclui cláusulas que tratam ameaças de falha e vinculam legalmente o vendedor". Os criadores de Tokens de Utilidade geralmente referem os eventos de lançamento como TGEs – Token Generation Event (Evento de Geração de Tokens) para evitar a confusão com uma oferta de valores mobiliários, o que entende-se ser obrigatório o conhecimento e aprovação da CVM.

Apesar das vantagens, o mercado ainda está amadurecendo nesse sentido, embora com uma velocidade surpreendente. Da maioria de projetos que se tem notícia, apenas uma pequena parte é referente a Tokens de utilidade de fato; existem muitas que se confundem com Security Tokens, de acordo com o relatório Token. As cifras, porém, são gigantescas. As captações de ativos de utilidade já arrecadaram mais de US\$ 5 bilhões em todo o mundo.

Portanto, da parte do empreendedor, a lição a ser aprendida é: fazer uma emissão de Utility Token significa a possibilidade de captar recursos e testar a demanda de produtos ou serviços – O que não é nada mal, inicialmente em relação ao atual cenário de incertezas políticas e econômicas.

Por sua vez, pensando pelo lado do consumidor, faz sentido pagar de antemão por um serviço? SIM, por uma série de razões.

A primeira delas é a possibilidade de, no geral, pagar menos do que as pessoas que não participaram do "Crowd Sale" – a rodada inicial. Isso porque, depois do lançamento, a demanda cresce e o empresário costuma embutir no preço uma espécie de prêmio.



White Paper



Uma segunda razão é que os Tokens de utilidade acabam se tornando uma espécie de proteção contra calotes, garantindo que o bem ou serviço que deseja consumir vai mesmo estar disponível no futuro.

Em terceiro, podemos fazer uma analogia com a pessoa que compra uma passagem aérea com bastante antecedência. Significa que o custo benefício foi, no mínimo satisfatório.

Por que muitas vezes, as pessoas podem realmente preferir separar parte de seu dinheiro e bloquear a quantia para um certo tipo de consumo, que é uma prioridade.

Isso inclui evitar a tentação de gastar a verba com outra coisa.

Aqui no Brasil, muitos detentores estão apostando fortemente nos Tokens de utilidade quem possuem um projeto bastante consistente como sustentação.

Utility Token é resultado de uma demanda do mercado pelo acesso mais simplificado aos recursos financeiros. Outro fator importante é a tecnologia envolvida, na qual empresas poderão usufruir de inúmeras utilidades para a suas próprias finalidades e ativos. Toda a tecnologia para fazer isso é aberta, e está disponível para quem quiser utiliza-la. Mas é fundamental ter em mente que, o que vai agregar valor ao ativo virtual é o projeto que sustentará a utilização do criptoativos de utilidade, e nunca o ativo em si, isoladamente. Por isso foi criado o termo “Reputation Coin”, ou seja, que vale de fato, não é apenas a tecnologia de um criptoativo, mas a reputação que ele tem no mercado, sendo necessário, para atuar no mundo dos ativos digitais, avaliar uma gama de variáveis que estão atreladas àquele ativo.



White Paper



Normalmente no Whitepaper de um criptoativo, você encontra a equipe de profissionais e as empresas envolvidas no projeto, bem como a sua usabilidade.

E mais uma vez: neste caso, a última coisa que deveria ser analisada é o item valorização, uma vez que uma moeda virtual só terá importância se o projeto no qual ela foi concebida realmente for um sucesso.

Ou seja, a lição que devemos aprender é que uma moeda virtual não surgem por si só e nem é um fim em si mesmo. Por este motivo, é necessário compreender como ela foi criada, para que serve e qual a sua utilidade. É assim que vamos todos validar as boas iniciativas, sermos verdadeiros incentivadores, e preservar a sustentabilidade das futuras Utility Tokens E de todo este novo ecossistema revolucionário que está surgindo diante de nós.

A respeito da FreeFun (Free Token), apresentamos algumas considerações relevantes e imprescindíveis à este whitepaper.

A metodologia se alicerça na análise histórica do evento, seus desdobramentos, legislação adstrita a tema e conclusões sobre a condição do referido ativo digital.

A existência de instrumentos monetários paralelos aqueles “oficiais” não é um fenômeno recente: ao longo da história, diversas foram as formas e ocasiões em que circulam moedas paralelas.

No entanto, nos últimos anos esses instrumentos fundiram-se com a tecnologia, atingindo um alcance praticamente ilimitado.





White Paper



Avaliamos o caso específico do Token digital de alta complexidade tecnológica denominado FreeFun (FreeToken), e descrevemos quais tem sido os posicionamento adotados por uma série de jurisdições a esse respeito das diversas outras assim denominadas.

Trata-se de uma aproximação mais palatável da linguagem da tecnologia da informação e da economia aos operadores do direito.

O interesse é propor uma definição jurídica do significado desse reconhecer na FreeFun uma ferramenta de acesso a produtos e serviços, muito embora a discussão acerca de ser ou não moeda constitua apenas uma das discussões possíveis.

Explora-se quais tem sido as opções de regulação adotadas pelos Estados quem se vêm obrigados a assumir uma posição em relação às moedas virtuais em geral. Percebe-se que a terminologia escolhida pelas jurisdições no tratamento destes ativos resulta na sua inclusão em diferentes categorias do direito e, como consequência direta disso, as implicações jurídicas variam de acordo com a terminologia adotada. O principal tratamento dispensado ao mais conhecido, denominado Bitcoin, será o nosso paradigma para esta opinião legal.



White Paper



Pela via da tributação, nota-se a preocupação de cada Estado em classificar juridicamente as moedas virtuais de acordo com a regulação específica que se pretende invocar a incidência.

De acordo com o levantamento jurídico realizado, mais de 62 jurisdições já assumiram um posicionamento em relação às moedas virtuais.

Com cada vez mais atenção dispensada por órgãos regulatórios internacionais – como é o caso do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional - Os ativos virtuais, como é o caso da ATMC, reforça seu potencial e suas limitações, principalmente no tocante aos desafios enfrentados à uma regulamentação eficaz

Isso nos leva a conclusão que procura reforçar que o tratamento jurídico dispensado a esses fenômenos não é uniforme, em que, uma vez encarado pelo viés da teoria econômica que reconhece a existência das moedas paralelas, a FreeFun (Free Token) pode ser mais facilmente apreendida em um aparato regulatório.



White Paper

O que são TOKENS ?

Tokens são representações digitais que circulam na internet através da Blockchain, garantindo-se assim a sua singularidade e transparência nas transações, tratando-se, portanto, de representações únicas e exclusivas de ativos reais que podem ser comercializados em ambiente digital. Por meio de Tokens o Usuário pode:

- Criar trava de valores monetários;
- Obter direito ao uso de um serviço;
- Ter direito de propriedade de um determinado ativo real;
- Tenho direito a dividendos;
- Ter direito a voto nas decisões de uma empresa...

Essas são apenas exemplos de uma vasta possibilidade de uso, que tornam cada vez mais presentes no dia a dia dos adquirentes.





White Paper

O que são TOKENS ?

Em nossa proposta inicial, temos a figura do Token para acesso a produtos e serviços, o já reconhecido “utility”; a seu tempo e de acordo com a necessidade e exigências legais, a FreeFun está preparada para desenvolver e entregar outros ativos ou promover o upgrade do seu “utility” a outro patamar.

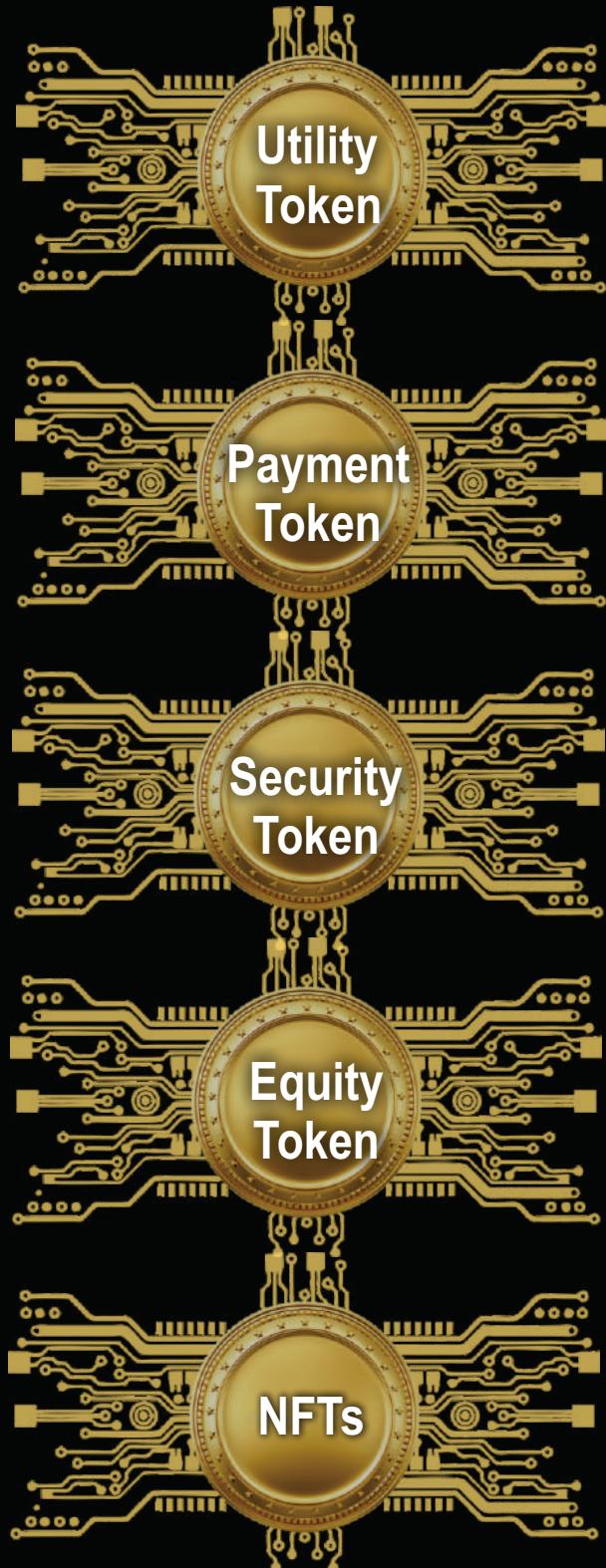
A FreeFun oferece aos possuidores, por meio de seus Tokens, a participação em oportunidades, eventos, serviços, festas echadas, shows especiais, acessos exclusivos e a troca por produtos..., estaremos sempre buscando a inovação, o desenvolvimento de novos parceiros e empreendimentos, para garantir que nosso ecossistema continue a crescer e a trazer mais benefícios para todos os possuidores do nosso token de utilidade FreeFun.





White Paper

TIPOS DE TOKEN





White Paper



Como o próprio nome diz, os Utility Tokens possuem uma utilidade. Isso significa que, embora também seja um tipo de moeda, só serão utilizados para aplicações específicas.

Essas aplicações podem ser acesso antecipado a algum serviço ou produto (seja ele físico ou digital), cupons de pré-venda, benefícios para colaboradores, direitos de voto e mais. Uma diferença importante desse tipo de Token em relação ao anterior é que ele costuma ter uma quantidade pré-determinada. Isso contribui para que haja uma escassez e, consequentemente, um aumento do seu valor devido ao crescimento da demanda. Sendo assim, o Utility Token costuma gerar bons lucros para os seus detentores.

A FreeFun por exemplo, é escassa, deflacionária e rara, pois só existirão 300 Mi de unidades, e que em um determinado tempo futuro, devido à mecânica da “queima” de ativos, restará somente 200 Mi de unidades uteis do nosso Token de Utilidade.



White Paper



Os Payment Tokens são provavelmente os mais famosos, porque são associados a criptomoedas. Eles funcionam como o dinheiro, porém, nesse caso, estamos falando de uma criptomoeda, como o Bitcoin, por exemplo.

Essa modalidade é utilizada como forma de pagamento, majoritariamente em ambientes online, para qualquer finalidade que tenha como objetivo realizar a transferência de capital. Por conta da segurança, é extremamente improvável que sejam fraudados.





White Paper



. Outra importante vantagem é que os detentores desse tipo de token geralmente recebem os dividendos de seus investimentos por meio de tokens adicionais.

Por esse e outros motivos, a FreeFun não se classifica nem se enquadra nessa classificação de Cripto-ativos.





White Paper



Podemos entender os Equity Tokens como uma espécie de ativos tradicionais de ações, que representam uma participação em determinadas empresas.

Com eles, você tem direito a parte dos lucros e direito de votos no momento de decisões na empresa.

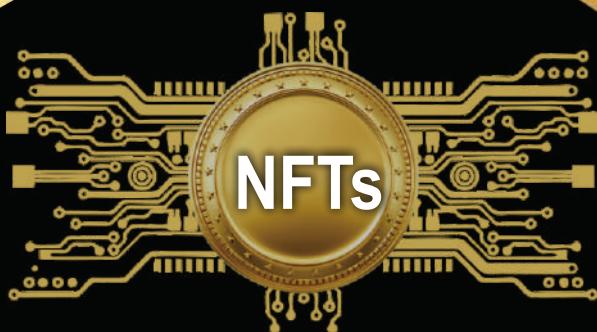
A diferença entre os Equity Tokens e as ações tradicionais reside no fato de que as ações são registradas em um banco de dados junto a um certificado de papel, mesmo que digitalizado. Já os tokens ficam registrados na blockchain.

Os Equity Tokens podem ser divididos em classes. Temos as “ações ordinárias”, em que, geralmente, o poder de voto e lucros é dividido igualmente.





White Paper



NFT é uma sigla para “Non-fungible Tokens”, o que significa que ele é único e não pode ser substituído por outro.

Por exemplo, um bitcoin é passível de substituição (fungível), porque você pode trocá-la por outra criptomoeda e continuar possuindo exatamente a mesma coisa.

Um objeto de colecionador, por outro lado, não pode ser substituído (não fungível). Se você tivesse acesso, por exemplo, ao quadro da Monalisa e trocasse por outra obra de arte, teria algo completamente diferente.

Esse é um dos tipos de Tokens que mais vem crescendo, inclusive pelo fato de que muitos ativos podem ser operados pelo NFT. Atualmente, o maior engajamento com este modelo vem do uso da tecnologia para vender arte digital, mas já vemos, por exemplo, filmes sendo lançados em NFT.

Os Tokens apresentam uma forma bastante democrática de realizar investimentos, uma vez que é possível comprar Tokens por valores baixos, diversificando a sua carteira de investimentos ao explorar além do mercado tradicional.





White Paper

A era da Tokenização

A Tokenização representa o processo de conversão de alguma forma de ativo em um Token que pode ser movido, gravado ou armazenado em uma rede Blockchain.

Em um futuro próximo, veremos cada vez mais a fusão do conceito de ativos e Tokens... É a evolução natural do mercado, adaptada às interações do ambiente digital, com entrega de acessibilidade em transparência das práticas já existentes.

Esse processo de digitalização de ativos promete mudar a forma como as classes de ativos são compradas, vendidas, alugadas, assim democratizando o processo de possuir.

Desta maneira a Blockchain torna-se uma alternativa simples e otimizada para todos os mercados, em uma maneira única de compartilhar a propriedade, como empresas e empreendimentos no ramo do entretenimento por exemplo, por que elimina intermediários, facilita entrega de valor e a movimentação dos ativos entre as partes. A FreeFun se coloca à frente do mercado de ENTRETENIMENTO, apresentando a seus parceiros uma nova forma de consumo através dos ativos de utilidade, forma inédita no mercado de entretenimento, bares, restaurantes, casas noturnas, hotelaria, turismo, eventos fechados e exclusivos dentre outras, trazendo soluções democráticas de forma mais dinâmica e menos burocrática.



White Paper

DeFI FINANÇAS DESCENTRALIZADAS (DECENTRALIZED DINANCE)

DeFI ou Finanças descentralizadas é uma nova categoria dentro do universo das criptomoedas, quem visa emular, criar e reinventar instrumentos financeiros tradicionais do mercado através da tecnologia Blockchain. Os instrumentos financeiros oferecidos pela tecnologia democratizam o acesso à riqueza e à oportunidades, compreendendo uma vasta quantidade de produtos, desde empréstimos à renda passiva. As criptomoedas surgiram como uma alternativa ao dinheiro com o conhecemos, que atualmente é fortemente centralizado e inflacionado.

As DeFI surgem como uma alternativa aos instrumentos financeiros como conhecemos hoje, sendo que a eliminação de intermediários, contratos inteligentes autoexecutáveis e a tecnologia Blockchain são as premissas desse novo mercado, premissas essas que permitem a utilização de vários processos, tornando o acesso aos instrumentos mais rápido e lucrativo para as partes.

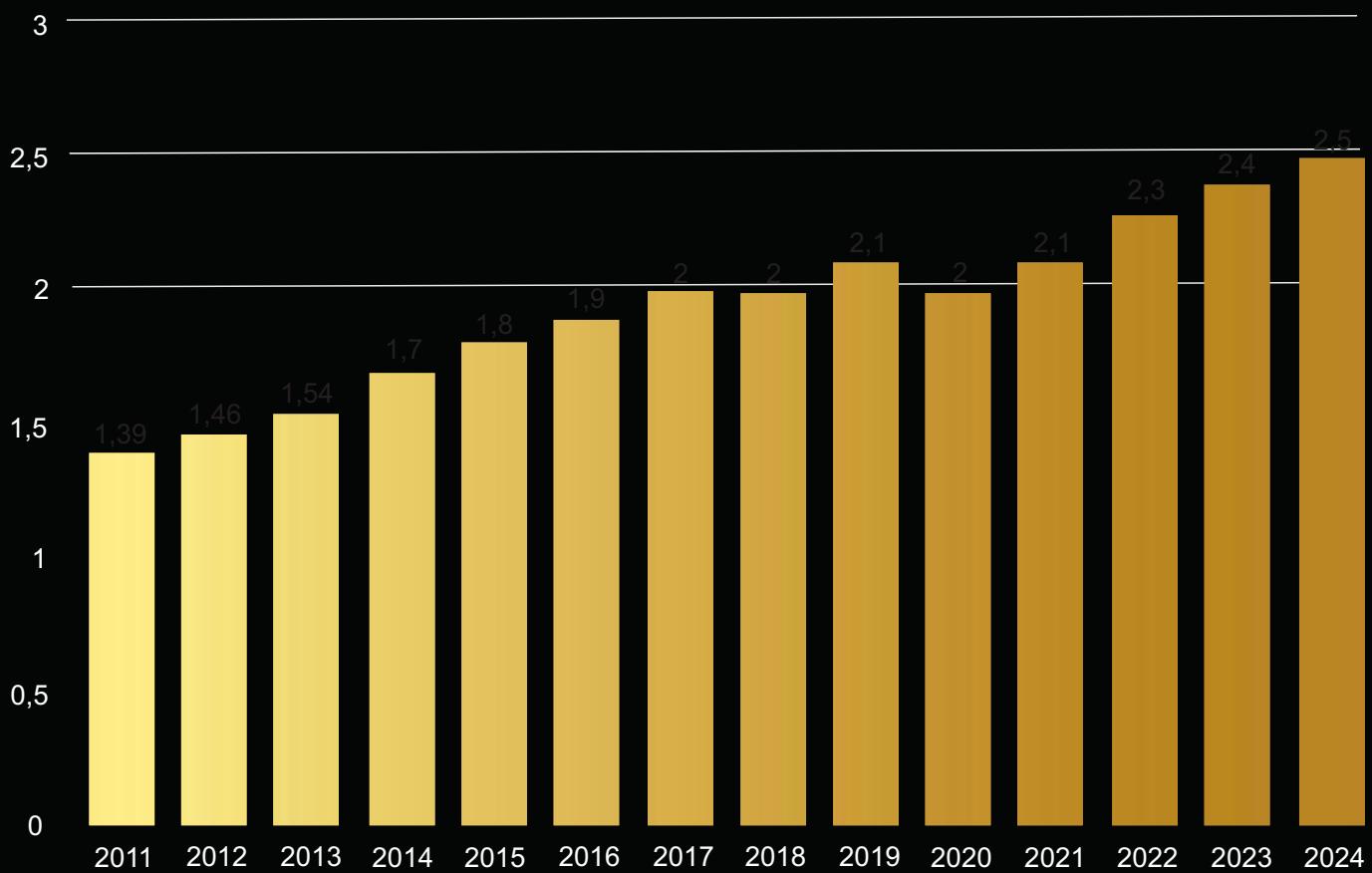




White Paper

UTILIDADES DO TOKEN

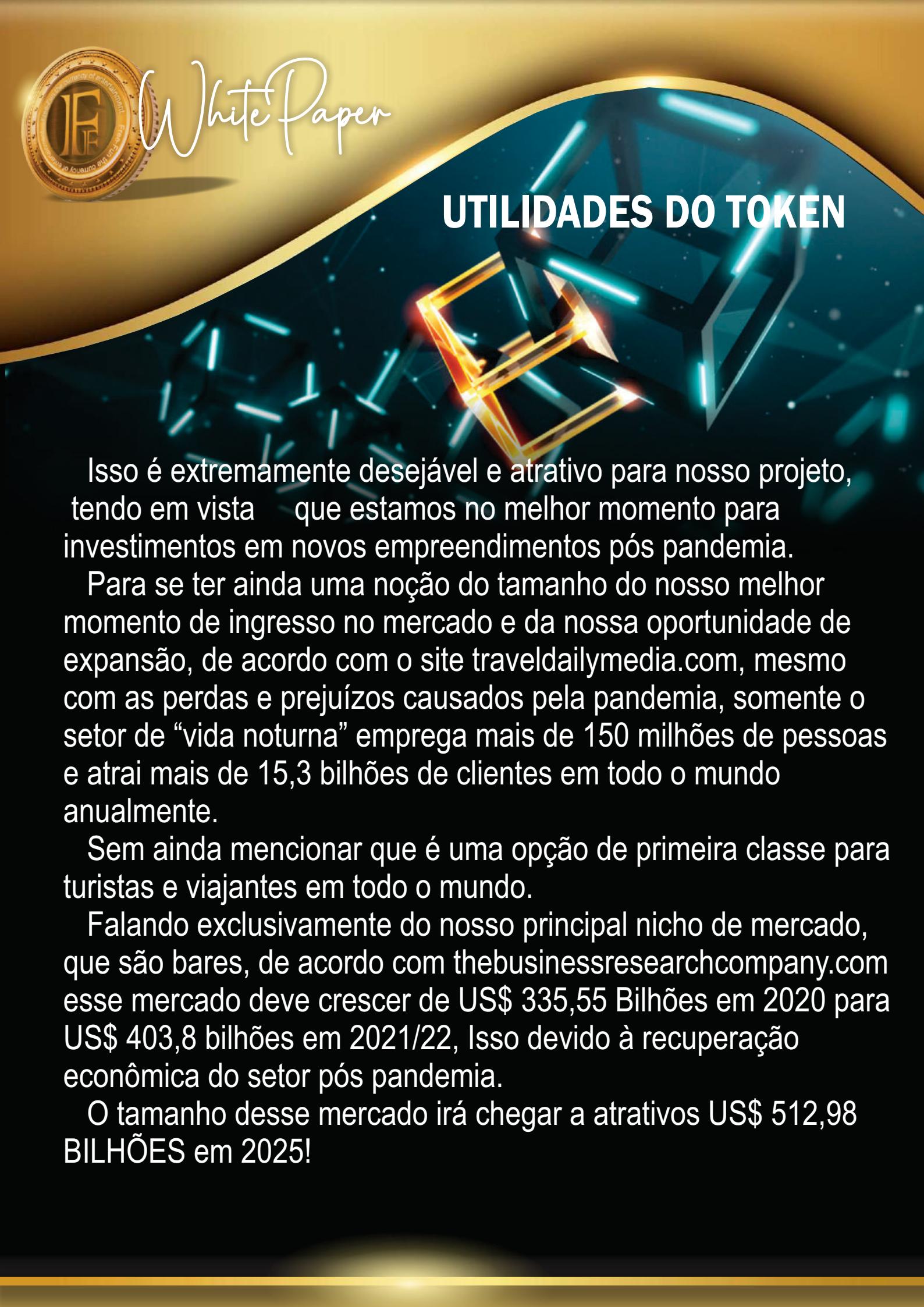
De acordo com A. Guttmann, em um estudo publicado em Set/2021 no portal statista.com, o valor do mercado mundial de entretenimento irá chegar a patamar de mais de US\$ 2,14 Trilhões em 2021 e irá subir até 2024 atingindo patamar de US\$ 2,5 Trilhões.





White Paper

UTILIDADES DO TOKEN



Isso é extremamente desejável e atrativo para nosso projeto, tendo em vista que estamos no melhor momento para investimentos em novos empreendimentos pós pandemia.

Para se ter ainda uma noção do tamanho do nosso melhor momento de ingresso no mercado e da nossa oportunidade de expansão, de acordo com o site traveldailymedia.com, mesmo com as perdas e prejuízos causados pela pandemia, somente o setor de “vida noturna” emprega mais de 150 milhões de pessoas e atrai mais de 15,3 bilhões de clientes em todo o mundo anualmente.

Sem ainda mencionar que é uma opção de primeira classe para turistas e viajantes em todo o mundo.

Falando exclusivamente do nosso principal nicho de mercado, que são bares, de acordo com thebusinessresearchcompany.com esse mercado deve crescer de US\$ 335,55 Bilhões em 2020 para US\$ 403,8 bilhões em 2021/22, Isso devido à recuperação econômica do setor pós pandemia.

O tamanho desse mercado irá chegar a atrativos US\$ 512,98 BILHÕES em 2025!



White Paper

UTILIDADES DO TOKEN



O freeFun (Free Token) é o veículo mediador para todo tipo de interação que ocorre no ecossistema FreeFan, sendo que também será um facilitador de acesso ao consumo de produto e serviços e dos parceiros inseridos neste meio.

Entenda que a plataforma FreeFun é um ambiente voltado ao acesso a produtos e serviços voltado ao mercado de entretenimento.

Visualize o FreeFun (Free Token) Como uma moeda que permite o acesso a estas soluções que estarão presentes na plataforma, sendo elas: Acessos a serviços de entretenimento, oportunidades de distribuição de Tokens, consumo de bens e serviços nos empreendimentos do grupo e de nossos parceiros, acesso a eventos e empreendimentos exclusivos e disponíveis apenas para detentores do ativo, Instrumentos DeFI, contribuição com causas sociais, aquisição de NFTs exclusivos e diversos outros itens a serem compreendidos na plataforma vinculados ao setor de entretenimento.



White Paper

ROADMAP





White Paper

ROADMAP



FreeFan

FASE 1

- Pesquisa de mercado
- Estudo tecnológico
- Master Plan
- Lite Paper

FASE 3

- Lançamento Free Pay
- Lançamento Free News
- Montagem das casas

FASE 5

- Início dos programas Sociais
- Montagem de novas casas

FASE 7

- Listagem exchange
- Testes
- Novos empreendimentos

FASE 9

- Lançamento DeFi Free Fun
- Novos empreendimentos

FASE 2

- Lançamento Plataforma FreeFun
- Lançamento Tokem FreeFan
- White Paper
- PRÉ VENDA
- Formação de conselho

FASE 4

- Programa de distribuição FreeFan
- Início programa de recompensa Stake
- Montagem de mais casas

FASE 6

- Planejamento DeFi Free Fan
- Venda Privada
- Novos Empreendimentos

FASE 8

- Listagem de novas exchanges
- Expansão com programas de parceiras
- Novos empreendimentos

FASE 10

- Busca constante de novas oportunidades de usabilidade em nossos bares próprios e expandir para bares de terceiros.



White Paper

ROADMAP



1º TRIMESTRE 2022

LOGISTICA ENTRE VIAJENS,
PROJETOS E PARCERIAS

3º TRIMESTRE 2022

SÃO PAULO - SP
MIAMI - EUA

1º TRIMESTRE 2023

GOIANIA - GO
BELOHORIZONTE MG
VITÓRIA - ES

3º TRIMESTRE 2023

IBIZA - ESP
BUENOS AIRES - ARG
CAMPINAS - SP

2º TRIMESTRE 2022

CAXIAS DO SUL - RS
JOÃO PESSOA - PB

4º TRIMESTRE 2022

BANNEÁRIO CAMBURIU - SC
LISBOA - PORT

2º TRIMESTRE 2023

CURITIBA - PR
RECIFE - PE
BRASILIA





White Paper

ROADMAP



4º TRIMESTRE 2023

PORTO ALEGRE - RS
MADRI - ESP
SALVADOR - BA

2º TRIMESTRE 2024

HUSTON - EUA
NATAL - RN
CIDADE DO MEXICO - MEX

4º TRIMESTRE 2024

BARCELONA - ESP
ALGARVE - PORT
AMSTERDAN - HOL

2º TRIMESTRE 2025

FLORIANÁPOLIS - SC
SANTOS - SP
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

1º TRIMESTRE 2024

PUNTA DEL ESTE URG
ORLAMDO - EUA
MIKONOS - GRE

3º TRIMESTRE 2024

PORTO SEGURO - BA
LOS ANGELES - EUA
FORTALEZA - CE

1º TRIMESTRE 2025

LAS VEGAS - EUA
SÃO JOSE DOS CAMPOS - SP
RIO DE JANEIRO - RJ





White Paper

ROADMAP



3º TRIMESTRE 2025

SIDNEY - AUT
MANAUS - AM
BELEM - PA

1º TRIMESTRE 2026

ACAPULCO - MEX
MACEIÓ - AL
SÃO LUIZ - MA

3º TRIMESTRE 2026

TORONTO - CND
SAN DIEGO - EUA
NEW ORLEANS - EUA

1º TRIMESTRE 2027

ARACAJU - SE
CAMPO GRANDE - MS
SAN MARINO - ITA

4º TRIMESTRE 2025

LONDRES - ENG
MILÃO - ITA
ABU DHABI - EAR

2º TRIMESTRE 2026

MONACO - FRA
DUBLIN - IRL
DUBAI - EMA

4º TRIMESTRE 2026

NEW YORK - EUA
SAN FRANCISCO - EUA
LUXEMBURGO - LUX





White Paper

ROADMAP



Durante o primeiro ano de vida do FreeFun (Free Token), o foco será levantar recursos, mostrar transparência, e investir em aberturas de ainda mais casas no Brasil e no Exterior e disponibilizar a infra-estrutura necessária para um ecossistema e empreendimentos dessa magnitude.

Questões como marketplace com serviços e produtos alinhados ao mercado do empreendimento de nossas casas. O crescimento do ecossistema FreeFun foi estrategicamente pensado para, com agilidade, agressividade mercadológica e foco no futuro, oferecer aos seus detentores de Tokens um ambiente saudável, seguro, escalável e fortemente descentralizado desde seu nascimento, assim, democratizando o acesso ao mercado do entretenimento. Por isso, as implementações, melhorias, parcerias e acontecimentos dentro da plataforma, serão de maneira gradual porém veloz, possibilitando os testes e desenvolvimentos de cada solução.





White Paper

ROADMAP



Com os resultados obtidos das vendas desse primeiro lote pretendemos, nos valendo da expertise dos nossos mais de 30 anos de experiência no mercado de entretenimento, investir em mais tecnologia de operacional e acesso as casas e naturalmente a evolução dos Tokens por ela conceituados e produzidos.

Com foco nas melhorias futuras, após o primeiro ano de existência, vamos consolidar o ecossistema, aprimorar as soluções existentes e implementar novas soluções para trazer a evolução do nosso ecossistema dentro do digital, através da tecnologia blockchain e contratos inteligentes.

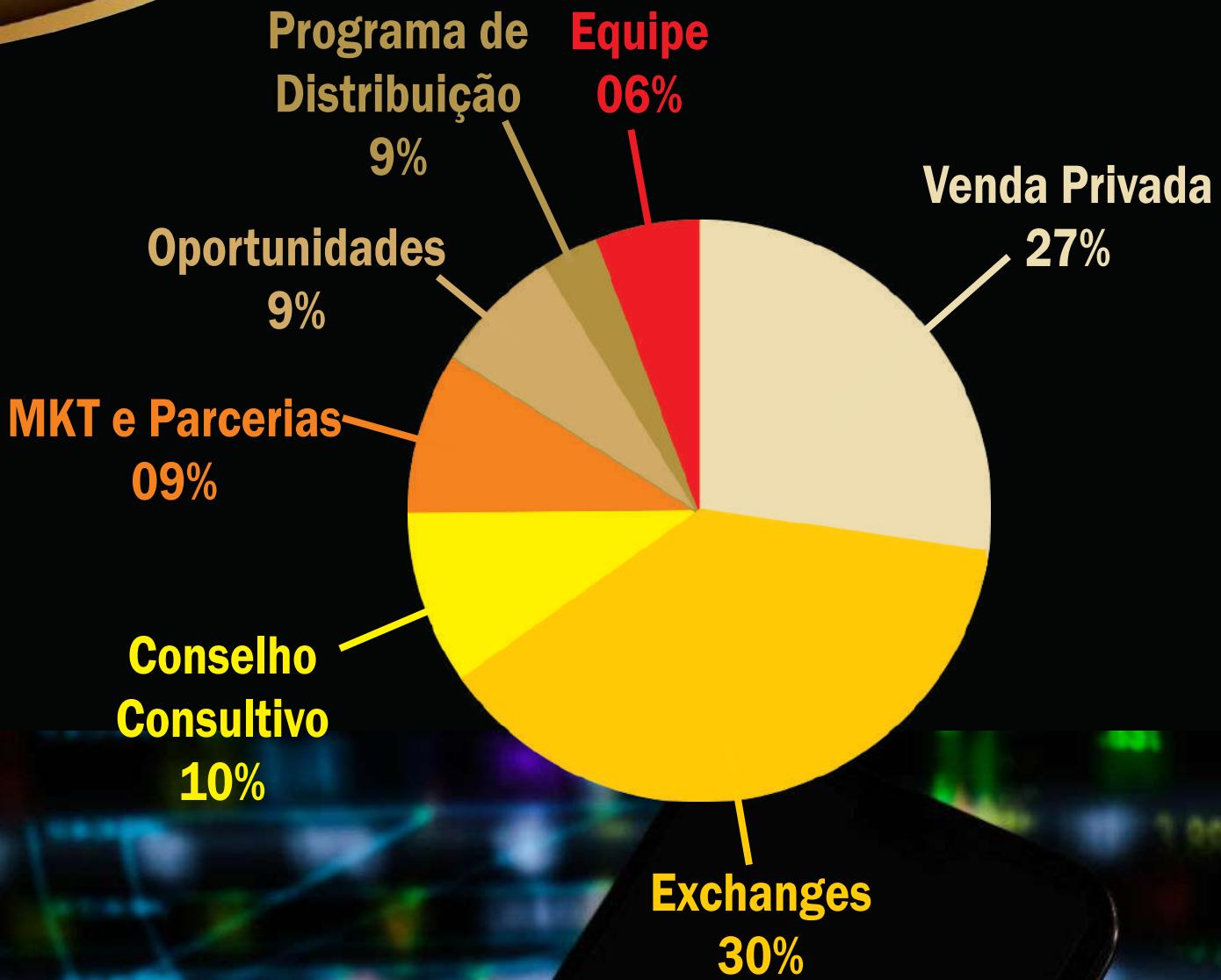
A Quantidade de Tokens ofertados no período inicial representará até 27% dos Tokens existentes, ou seja 81 milhões serão disponibilizadas nesse ínterim. A oferta de Tokens será seccionada em lotes, a fim de criar uma progressão da precificação, indexada em reais (BRL).

MATCHING SEQUENCE
Lorem ipsum dolor sit amet,
adipiscing elit. Phomis



White Paper

TOKENOMICS



BINANCE



White Paper

SUPPLY E NATUREZA

A FreeFun (FreeToken) nasce com a qualidade de ser escasso, sendo assim, os detentores do Token serão privilegiados pela baixa oferta e crescente demanda por Tokens no mercado. Sua natureza é de oferta limitada, onde sua oferta máxima (Max Supply) será de 300 milhões de Tokens, sem possibilidade de criação de novos tokens ou fornecimento adicional de novos tokens no futuro. Possuindo um mecanismo deflacionário que irá diminuir a oferta de Tokens ao longo do tempo, até que chegue o momento em que o número máximo de tokens existentes seja de somente 200 milhões.





White Paper

PRÉ VENDA E VENDA PRIVADA

Para a fase da pré-venda e a venda privada, inicialmente serão ofertados 27%, ou seja, somente até 81 milhões de FreeFun (Free Tokens), o valor total arrecadado Proporcionará o início das atividades dentro e fora do ecossistema e o inicio dos empreendimentos no ramo do entretenimento como o CocoMambo e outros.

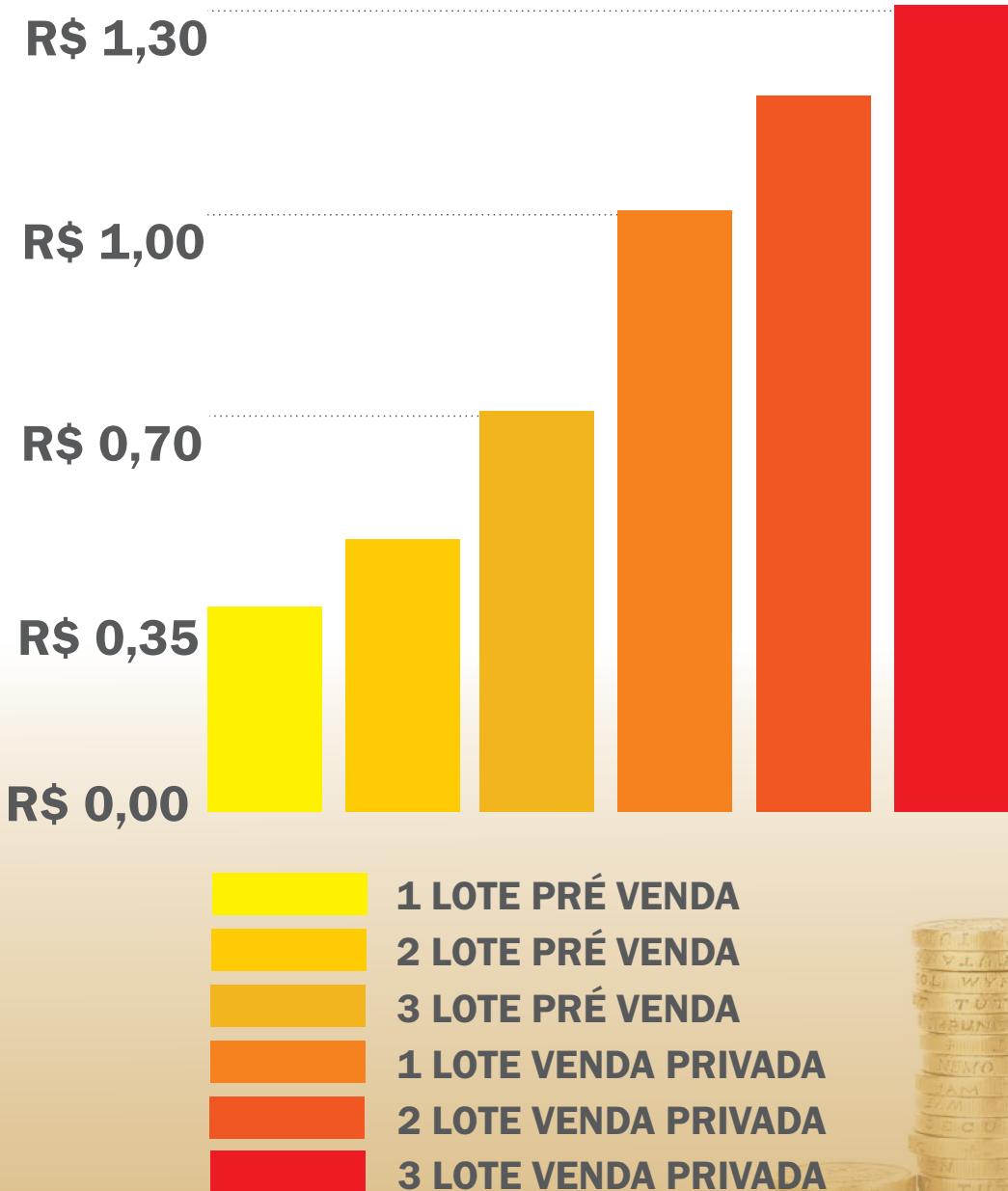
Durante as fases de pré-venda, existirá um limite máximo de Tokens por detentores, esse mecanismo vai promover a descentralização dos Tokens, mitigando a possibilidade de concentração de FreeFun em fases iniciais do projeto.





White Paper

PRÉ VENDA E VENDA PRIVADA





White Paper

EXCHANGES

A liquidez É um fator de muita preocupação para os novos projetos, por isso a FreeFun se antecipa e oferece aos futuros detentores de Token, liquidez e uma infraestrutura voltada à saúde da FreeFun (Free Token).

Os Tokens destinados às exchanges serão utilizados para permitir a listagem em exchanges nacionais e internacionais, descentralizadas ou não. Outra utilidade será prover liquidez para o ecossistema FreeFun, atuando como market maker se necessário. Parte da lucratividade "diária" dos empreendimentos será destinada à recompra dos ativos nas exchanges, para retro alimentar os mecanismos de distribuição, hold e deflação induzida pela queima de ativos.



50% EXCHANGES NACIONAIS
35% EXCHANGES INTERNACIONAIS
15% EXCHANGES DESCENTRALIZADAS



White Paper

MARKETING E PARCERIAS

Com o objetivo de enriquecer e divulgar o projeto e seu ecossistema, a FreeFun fará grandes campanhas de Marketing e parcerias, fazendo com que o mercado seja fomentado de maneira a proporcionar aos detentores de FreeFun uma experiência única!





White Paper

MARKETING E PARCERIAS

O total separado para o programa de distribuição alimentará inicialmente a distribuição de FreeFun (FreeTokens) – Yield Farming – para os detentores que estiverem dispostos a travar seus toques na plataforma.

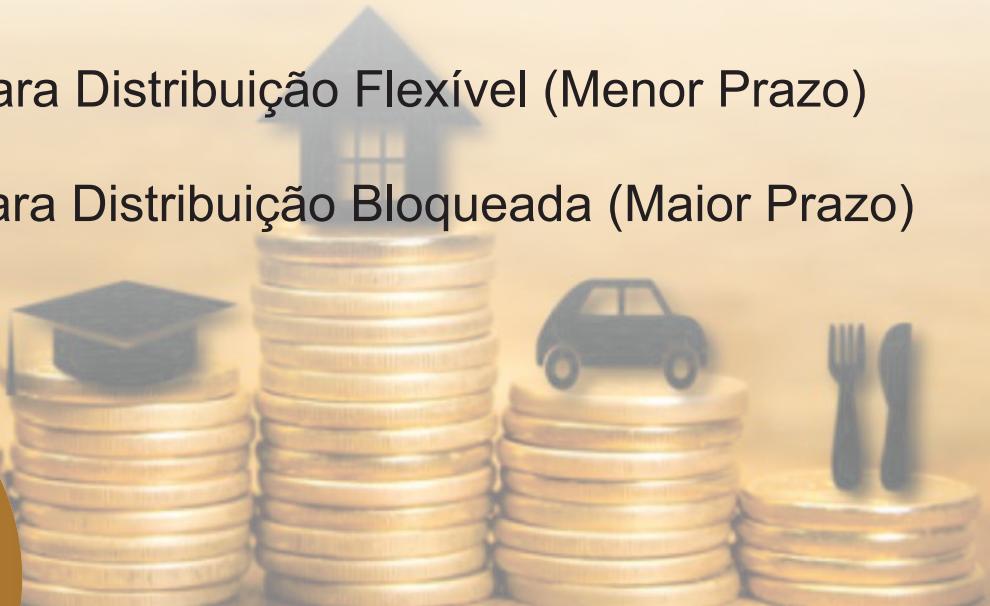
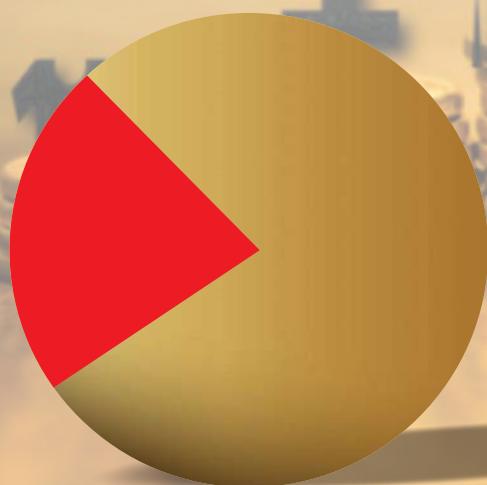
Posteriormente o programa de distribuição será alimentado pelo mecanismo da recompra. 30% para Distribuição Flexível (menor prazo) 70% para Distribuição Bloqueada (maior prazo)



30% para Distribuição Flexível (Menor Prazo)



70% para Distribuição Bloqueada (Maior Prazo)





White Paper

DEMAIS REGRAS

Com as pré-vendas, vendas privadas, exchanges, marketing, parcerias, oportunidades e programa de distribuição, temos inicialmente até 94% do sypply máximo distribuído no mercado e para o crescimento no ecossistema, determinando assim, um auto grau de descentralização d FreeFun (Free Token).

Para o Conselho Consultivo será permitido vender inicialmente 20% dos Tokens por trimestre após a quarta fase da venda privada, entretanto, caso a fase quatro da venda privada não atinja venda total dos Tokens, então o Conselho Consultivo irá bloquear os toques por um período de 12 meses, e após esse período poderão vender 20% dos Tokens por trimestre.

Para a equipe existirá um bloqueio de 12 meses sem a possibilidade de vender Tokens, e após esse período serão liberados 20% das posições por trimestre.



White Paper

A PLATAFORMA

A plataforma é o centro de todo o seu ecossistema, através dela todas as tecnologias produtos e serviços ofertados serão disponibilizados.

Dentro da plataforma os detentores de FreeFun (Free Tokens) terão acesso total ao ecossistema.

Todas as tecnologias que foram utilizadas na idealização e construção da plataforma foram direcionadas para a total segurança, escalabilidade, acessibilidade, otimização e as diversas necessidades do mercado do entretenimento, podendo oferecer aos detentores do Token toda a estrutura necessária para acessar nosso ecossistema, bem como a informação com transparência acompanhamento em tempo real dos Empreendimentos e Eventos.





White Paper

A PLATAFORMA

O FreeFun (Free Token) é um mecanismo que permite que os detentores do ativo acessem e interajam dentro da plataforma com os produtos e serviços oferecidos pelo seu ecossistema.

O acesso aos vastos recursos do mercado de entretenimento acontece através da interação do FreeFun (Free Token) e a plataforma FreeFun, sendo essa a ponte que traz as possibilidades do mundo real para o mundo digital, por meio da tecnologia Blockchain e suas vertentes.

A FreeFun é um Utility Token desenvolvida no padrão BEP 20, que utiliza um contrato inteligente na rede Binance Smart Chain.

A Binance Smart Chain (BSC) é melhor descrita como uma blockchain que é executada de forma paralela à Binance Chain (Blockchain original da criptomoeda BNB). Ao contrário da Binance Chain, a BSC possui funcionalidade de contrato inteligente e compatibilidade com a Ethereum Virtual Machine (EVM).



White Paper

BLOCKCHAIN E PROTOCOLO

O BEP-20 é um padrão de Token na Binance Smart Chain que estende o ERC-20, equivalente ao padrão de Token Ethereum mais comum.

O protocolo BEP-20 define regras para o Token.

É compatível com BEP-2 da Binance Chain e com o ERC-20 da Ethereum. O Token EnterT possui 18 casas decimais (0,000000000000000001),

um max supply de 300 milhões de Tokens, com o objetivo de chegar a 200 milhões de Tokens através do mecanismo de inutilização e escassez induzida. Adquirentes e proprietários dos FreeFun (Free Tokens) tem acesso a diversos produtos e serviços; A FreeFun cresce, aumenta sua participação no mercado, amplifica toda sua cadeia de valores, e com isso, cria condições de entregar a seus desenvolvedores, parceiros e incentivadores, a quebra de paradigmas e os resultados que o uso da Tecnologia em novos mercados produz.





White Paper

MECANISMO DE RECOMPRA

O mecanismo de recompra foi desenhado para dar **sustentabilidade** ao ecossistema FreeFun, dentro do escopo abordado, o método alimenta diversas frentes, como o mecanismo de queima, programa de distribuição e oportunidades, permitindo que o ecossistema diversifique em suas abordagens aos detentores do **FreeFun (Free Token)**

A lucratividade operacional dos empreendimentos gerará uma oportunidade de recompra, sendo assim, **50% do lucro líquido** operacional de direito da FreeFun será destinado para o mecanismo de recompra, gerando ainda mais liquidez ininterrupta pelo mecanismo.





MECANISMO DE RECOMPRA

O lucro líquido destinado para o mecanismo de recompra obedecerá a seguinte fórmula:

$$X = (\{ a - b \} - Y) / 2 \cdot c$$

algoritmo de escassez

x = Lucro líquido Operacional,

a = Faturamento bruto,

b = Custos operacionais fixos e variáveis do empreendimento,

y = Taxa administrativa FreeFun, custos e encargos

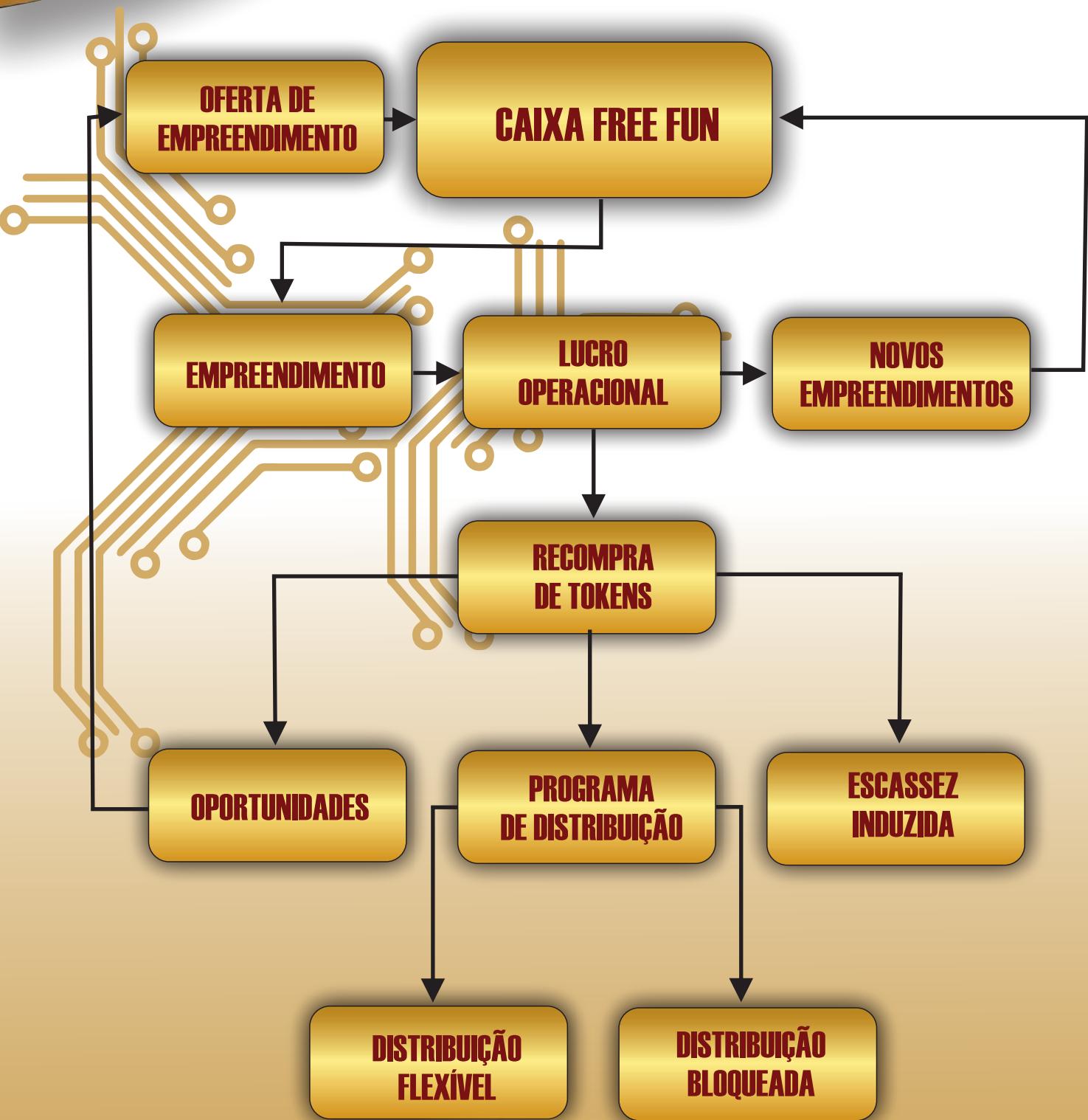
c = Taxa de recompra variável (padrão ≈ 10%)





White Paper

RECOMPRA E SEUS BENEFÍCIOS





White Paper

MECANISMO DE RECOMPRA

Usando o alto nível de excelência, a empresa tem preocupação com a satisfação de seus acquirentes; para isso desenvolve uma política específica no caso dos produtos e serviços ofertados não atenderem ao interesse ou a necessidade do detentor.

Sempre haverá destinação para uso dos Tokens, seja em monto “a” ou momento “b”; o que entrega ao acquirente outras possibilidades como detentor do Token. Existem resultados obtidos com o ecossistema dos Tokens de Utilidade, novos projetos, dentro deles a diminuição de Tokens em circulação, O que remete a um melhor aproveitamento e valorização dos Tokens disponíveis. A manutenção do ecossistema ativo, a transparência das ações da FreeFun e as oportunidades aos entusiastas do mercado é que são os norteadores de nossas ações para que os Tokens tenham ganho de valor e aceitação em seu mercado; oportunamente a FreeFun poderá fazer uso de recursos próprios e irá ao mercado adquirir quantidades de Tokens junto aos acquirentes, como qualquer outra pessoa física ou jurídica também possa fazer.



White Paper

MECANISMO DE RECOMPRA

Tal prática não pode ser confundida com obrigação de recompra, ou direito a algum tipo de remuneração por parte do adquirente diante do projeto FreeFun.

A intenção de recompra da plataforma será anunciada pelos canais oficiais de comunicação, para informar aos detentores de Tokens que ainda não os converteram em produtos ou serviços, convidando-os a expressar seu interesse na transferência/troca de seus ativos, ou da manutenção dos mesmos em suas carteiras, reiterando, sem que isso seja ato obrigatório ou regra desse projeto/ Whitepaper.

A FreeFun praticará recompra por mera liberalidade, sem que isso promova qualquer outro tipo de interpretação sobre o ora disposto nesse documento e seus reflexos comerciais ou jurídicos.





White Paper

SISTEMA DEFLACIONÁRIO FREE FAN

De uma maneira geral, o volume de Tokens tem que estar sempre proporcional ao número de produtos e serviços que são ofertados pelos parceiros e pelo ecossistema, para se manter o equilíbrio, ou ainda, havendo menor volume de capacidade de aquisição, e havendo excelentes oportunidades, ocorra a procura e aumento do interesse pelo FreeFun (Free Token).

Tal mecanismo tem o objetivo de manter os Tokens, ainda sem uso, com valor e alto grau de aceitação entre as empresas, parceiros e demais pessoas que participam do ecossistema.

O sistema de inflacionário FreeFun visa tornar escassa a oferta de Tokens, de maneira que privilegie seus detentores de Tokens pela baixa oferta do mercado.

O mecanismo de queima será acionado logo após o período de recompra, 10% do valor da recompra será destinado para a inutilização.

Isso consiste em enviar os Tokens para uma carteira especial dentro da Blockchain, que não possui chaves privadas, ou seja, ninguém pode ter acesso aos Tokens, eles serão automaticamente inutilizados e estarão fora de circulação de forma definitiva.



White Paper

PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO

O programa de distribuição se beneficia diretamente do mecanismo de recompra, sendo que do valor cabível ao ecossistema FreeFun, 50% deste será destinado a recompra no mercado, e que será composto de dois tipos de distribuição de FreeFun (Free Token) aos seus participantes, distribuição bloqueada e flexível.

O programa de distribuição irá distribuir diariamente FreeFun para os detentores que se comprometerem a travar seus Tokens dentro da plataforma.

Através do programa, fomentamos os detentores de FreeFun (Free Token) a participar do ecossistema mantendo e absorvendo os Tokens dentro da plataforma para escassear a oferta de ativos no mercado, assim, aumentando o interesse pelo Token.





White Paper

DISTRIBUIÇÃO FLEXÍVEL

Uma parcela de 30% da quantidade de FreeFun destinada ao programa de distribuição será separado para este produto.

Estes ativos serão divididos proporcionalmente ao longo do intervalo entre a distribuição da recompra atual e o tempo estimado para próxima recompra, assim teremos a distribuição dos ativos por todo o período de funcionamento dos empreendimentos, após a apuração da lucratividade líquida operacional, até a próxima recompra, que novamente alimentará o mecanismo de distribuição dando continuidade ao ciclo do produto.

Os detentores de FreeFun (Free Tokens) devem obedecer aos critérios de retirada do valor depositado, que consiste em respeitar um período de 30 dias para realizar a retirada dos ativos previamente depositados acrescidos da quantidade de Tokens distribuídos no período. Após este período é possível acessar o produto novamente a qualquer momento. Para casos em que o período de 30 dias for violado, ou detentor de Token pagará uma taxa de saque de 5% do valor total depositado.



White Paper

DISTRIBUIÇÃO BLOQUEADA

Dos Tokens destinados ao programa de distribuição constantes neste Whitepaper, 70% serão destinados a este programa.

Estes ativos serão divididos proporcionalmente ao longo do intervalo entre a distribuição da recompra atual e o tempo destinado para a próxima recompra, assim teremos a distribuição dos FreeFun por todo o período do empreendimento até a próxima recompra, que novamente alimentará o mecanismo de distribuição dando continuidade ao ciclo do produto.

Os detentores de FreeFun devem obedecer ao critério de retirada do valor depositado, que consiste em respeitar um período determinado que será informado na plataforma FreeFun, podendo ser de seis a vinte e quatro meses de bloqueio.

Após findar o período de bloqueio, será possível sacar os Tokens bloqueados acrescido dos Tokens distribuídos sem necessidade de pagamento de taxa de saque.

Caso o período de bloqueio não seja respeitado, O detentor de Tokens pagará uma taxa de saque de 15% do valor total bloqueado.



White Paper

OPORTUNIDADE FREE FUN

O mecanismo de oportunidade FreeFun se beneficia do mecanismo de recompra, 40% da recompra é destinada oportunidades dentro e fora do ecossistema FreeFun, que visam melhorar e expandir o ambiente para os detentores de FreeFun.

As ofertas de empreendimento podem se beneficiar do mecanismo de oportunidades sempre que houver a necessidade da captação para novos empreendimentos.

O mecanismo será usado para levantar recursos para o caixa FreeFun. Os programas sociais apoiados pela FreeFun, recebem parte do mecanismo de oportunidades para ajudar pessoas de baixa renda em fomentar a economia brasileira através do programa de distribuição aos menos favorecidos.

O mecanismo também pode ser utilizado para prover liquidez nos mercados aos detentores de FreeFun, para produzir melhorias na plataforma, expansão do ecossistema, upgrade no programa de distribuição, entre outras melhorias necessárias que sejam identificadas.



White Paper

DeFI PLATAFORMA E COMPLIANCE

A plataforma DeFI FreeFun permitirá de maneira segura através da tecnologia Blockchain em contratos inteligentes, que provedores de liquidez (garantidor) e detentores de Tokens empreendedores (utilizador), encontrem-se e cheguem a um denominador comum para um dos maiores problemas do mercado atualmente para quem quer empreender - crédito.

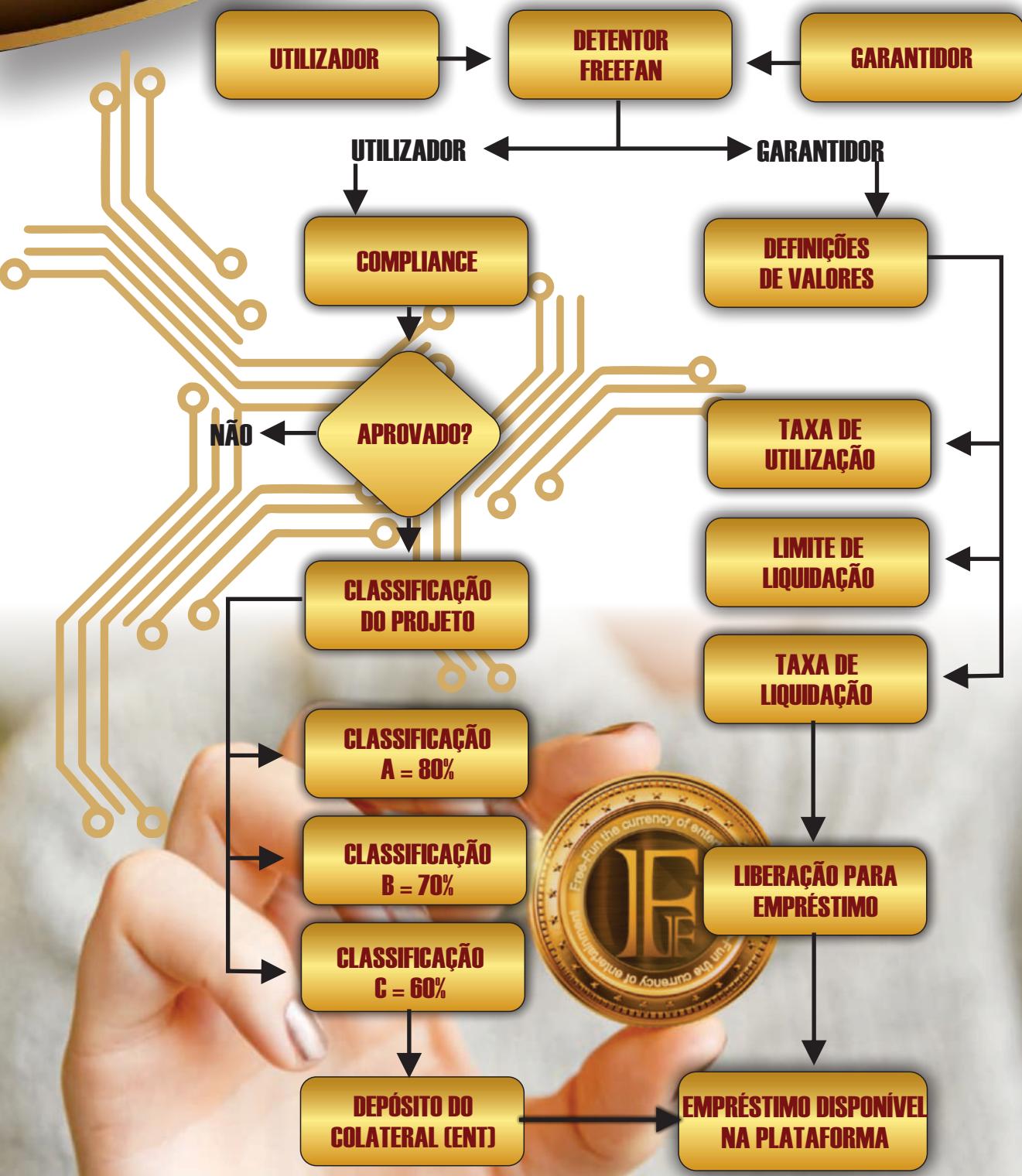
O grande diferencial da plataforma será nosso “compliance”, que fará todo o trabalho de avaliação e pontuação das necessidades de crédito dos novos empreendimentos.

Nosso time de especialistas do mercado de empreendimentos no setor de entretenimento irá realizar a análise de risco e irá filtrar e mensurar as reais possibilidades e necessidades dos proponentes em deter unidades de FreeFun, validando créditos dentro da plataforma e resguardando a saúde de nosso ecossistema de crédito para novos empreendimentos no setor de entretenimento.



White Paper

DeFI





White Paper

FREEVERSO (METAVERSO)





White Paper

FREEVERSO (METAVERSO)

O mundo está constantemente em mudanças e isso nunca foi tão presente quanto nos últimos meses e semanas, a vida como conhecíamos a alguns anos atrás está se modificando, adaptando e evoluindo para uma realidade cada vez mais “virtual” e conectada, e nessa “realidade”, mesmo se comparando a todas as mudanças que já aconteceram nos últimos tempos (como trabalho home-office, economia descentralizada, telemedicina e comércio eletrônico) NADA se compara à mudança que ocorrerá em nosso mundo com o surgimento do Metaverso, principalmente induzido pela plataforma da empresa META (Antigo Facebook Inc.) Mas o que é o Metaverso? Segundo o site UOL: “O metaverso é uma espécie de universo virtual 3D que, segundo alguns, será o futuro da internet. Para Zuckerberg e seus colegas do Meta, trata-se da maior revolução na maneira como interagimos online desde a invenção do smartphone. A ideia é que, no futuro, vamos interagir com a internet como se estivéssemos literalmente “dentro” dela. As pessoas terão avatares virtuais que serão suas contrapartes nesse mundo digital e, por meio deles, poderão conversar, trabalhar e se conectar com amigos e parentes.

“Ao invés de apenas olhar para a tela, você estará nela”, afirmou Sue Young, diretora de produtos do Facebook, em encontro com jornalistas realizado ontem (27). “Já que passamos tanto tempo em frente a telas, queremos que seja um tempo de qualidade.”



White Paper



FREEVERSO (METAVERSO)

A empresa de Zuckerberg lançou em Out/2021 um vídeo promocional e explicativo, explicando algumas das muitas aplicações e futuras possibilidades desta nova tecnologia de “presença virtual simulada” e com isso, como pretende mudar o mundo como o conhecemos hoje. Esse vídeo no exato momento que nos relaciona a essa tecnologia, pode ser acessada aqui. ([clique para ver o vídeo](#))

Como a FreeFun se preocupa em sempre estar antevendo o futuro e conectada a tudo aquilo que pode nos favorecer comercialmente, e diminuindo possíveis ameaças comerciais e focando nas oportunidades, estamos focados em estar presentes, atuantes e nos tornarmos referência no setor de entretenimento dentro do Metaverso.

Seremos a primeira empresa de criptoativos a estar presente no ambiente virtual do Metaverso com empreendimentos voltados ao entretenimento onde todas as atividades e aquisições (sejam produtos NFT, acesso a eventos, ingressos, tratamento VIP diferenciado, consumo, Skins, etc..) serão acessados através do ativo de utilidade FreeFun (FreeToken).



White Paper

FREEVERSO (METAVERSO)

Imagine um mundo onde há entretenimento, festas, encontro com os amigos, diversão, shows, palestras, e tudo o que a imaginação imaginar, sempre com atenção no mundo do entretenimento, 24h por dia. Pense como uma festa que nunca acaba, um local que nunca fecha... e onde você pode encontrar seus amigos, sempre que quiser.

A FreeFun e nossas empresas parceiras, desta forma estaremos não apenas “presentes” no futuro do entretenimento, mas sim, estaremos Co-criando essa realidade Virtual! Isso significa, além de que, que não apenas nascemos com olhos e ações no presente e no futuro, garantindo a longevidade de nossas operações, mas também, aumenta as possibilidades de usabilidade, aplicabilidade, aceitação e valorização do ativo no mercado e nas exchanges, pela utilidade e necessidade de posso do nosso FreeFun (FreeToken).



White Paper



SAIA PARA FESTEJAR E RECEBA RECOMPENSAS,
EXPERIÊNCIAS ÚNICAS, ACESSO AOS PRODUTOS E
SERVIÇOS EXCLUSIVOS E AINDA TENHA A
POSSIBILIDADE DE GERAR RENDA (GANHAR
DINHEIRO) VENDENDO SUAS MOEDAS PRIVATE
QUE VOCÊ ACUMULOU PARA SEUS AMIGOS,
INTERESSADOS NOS SERVIÇOS OU NAS
EXCHANGES A PREÇO DE MERCADO,



White Paper



Criaremos nossa moeda de recompensas, chamada Club Token, e essa moeda dará diretos a recompensas, presentes e/ou serviços apenas adquiríveis em PRIVATE token. Pense como uma "moeda de fidelidade" onde a cada nova visita e consumo nos bares do grupo ou parceiros, você recebe "x" moedas (minera) como recompensa.

Essa moeda será apenas adquirida frequentando os bares OU na troca nas exchanges DeFI pelo FreeFan.

Eventos e festas fechadas, brindes e presentes nos bares e baladas, artigos NFT no Enterverso, tudo isso acessível apenas para os frequentadores assíduos de nossos bares, ou que adquiriram de quem frequenta e acumulou essas preciosidades em forma de Token.

Gerando assim renda ou recompensa para seus possuidores.



White Paper



O IDEALIZADOR

Jota Oliver

Com mais de 30 anos de experiência em montagem de bares, até hoje já participou da elaboração de 453 casas entre bares, baladas, boates e restaurantes. Começou do zero, pintando paredes, cortando madeiras, aplicando adesivos e aprendi tudo que era

necessário para montar bares cada vez mais baratos e que fizessem sucesso. No começo era somente para clientes, pois não tinha capital para montar seu próprio bar.

O tempo passou e começou a montar os seus próprios bares, e ao longo de 20 anos foram muitas falências as quais me deram a experiência necessária para desenvolver a fórmula perfeita de um bar que atende pessoas de todas as idades e classes sociais e, se adapta a qualquer cultura ou lugar.

Atualmente, criador e CEO da COCOMAMBO, Criador e CEO do GRUPO OLIVER, detentor de 6 marcas de bares, escritor, autor, palestrante, Designer-Bar, Cripto-entusiasta,